

É essencial destacar, que Iara não se propõe à defesa partidária e, também, não promove uma caça às bruxas, tanto que reconhece méritos da Operação. A proposta é, essencialmente, verificar reflexos tendo sempre como plano de fundo o necessário respeito e manutenção do Estado Democrático de Direito. Só não esperem por um texto morno, pois o amor pela Democracia corre nas veias de Iara e um pedaço dela, não há dúvidas, está nesta obra. A defesa intransigente dos pilares democráticos não negocia com práticas abusivas em desconformidade com a lei.

Acredito que apesar dos percalços existentes na vida diária de todo professor (em especial nos tempos de hoje na dos de Processo Penal, assim como eu), há momentos que fazem com que o semestre e a docência valham a pena. Prefaciar o livro de uma aluna que se dispôs, de maneira corajosa e para além de achismos e discursos superficiais debruçando-se numa pesquisa científica séria, a enfrentar um tema tão polêmico e absolutamente necessário é um destes momentos.

Seguimos lutando pelo Estado Democrático de Direito. Que tenhamos sorte e não sejamos vítimas da *Lawfare*.

### Alexandre Morais da Rosa

Juiz de Direito (TJSC), Doutor em Direito (UFPR) e  
Professor Universitário (UNIVALI-SC e UFSC)

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	15
<b>CAPÍTULO 1</b>	
<b>ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E SISTEMA PENAL .....</b>	<b>19</b>
1.1. O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: UMA REUNIÃO PROFÍCUA ENTRE ESTADO DE DIREITO E DEMOCRACIA. ....	19
1.2. O SISTEMA PENAL .....	28
1.2.1. Sobre controle social. ....	29
1.2.2. Conceitos e operação .....	31
1.2.3. Do desacordo entre as promessas e a <i>práxis</i> .....	34
1.2.4. Relação com o Estado Democrático de Direito .....	38
<b>CAPÍTULO 2</b>	
<b>A CRIMINALIDADE DE COLARINHO BRANCO E A OPERAÇÃO LAVA JATO .....</b>	<b>41</b>
2.1. UM EXAME CRIMINOLÓGICO DOS CRIMES DE COLARINHO BRANCO. ....	41
2.2. A OPERAÇÃO E O LAVAJATISMO. ....	47
2.2.1. Entendendo a Lava Jato em si .....	47
2.2.2. O <i>lavajatismo</i> .....	59
2.3. A LAVA JATO EM NÚMEROS .....	60
2.4. A OPERAÇÃO LAVA JATO COMO LABORATÓRIO DE PUNIÇÃO DOS CRIMES DE COLARINHO BRANCO .	67
<b>CAPÍTULO 3</b>	
<b>O SISTEMA PENAL MANUSEADO PELA OPERAÇÃO .....</b>	<b>73</b>
3.1. INOVAÇÕES E PARTICULARIDADES DO PROCESSO PENAL: O TRATAMENTO DADO PELO LAVAJATISMO. ....	73
3.1.1. Competência jurisdicional. ....	73
3.1.2. Delação/colaboração premiada. ....	90
3.1.3. Gestão e valoração das provas. ....	110
3.1.4. Prisão preventiva. ....	121

<b>CAPÍTULO 4</b>	
REFLEXOS AO ESTADO DE DIREITO E AO SISTEMA DEMOCRÁTICO.....	143
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>151</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>157</b>

## INTRODUÇÃO

A operação Lava Jato, desde seu início oficial em 17 de março de 2014, vem sendo um importante fenômeno para a biografia brasileira. Trata-se de uma grande operação, envolvendo principalmente a Polícia Federal (PF), o Ministério Público Federal (MPF) e o Poder Judiciário, que se propõe a ser maior deflagradora, investigadora e perseguidora de esquemas de corrupção, lavagem de dinheiro e outros crimes que envolvam o sistema econômico e financeiro no país.

Há cinco anos, ininterruptamente, as práticas e consequências da operação ecoam no cenário jurídico e político brasileiro, adaptando a atuação de diversas instituições no país e pautando as mais variadas agendas, inclusive a presidencial. Os seus reflexos promovem distintas reações na sociedade brasileira e, atualmente, os seus equívocos vêm sendo desvelados.

Dessa forma, compreender a operação de fato, com suas vicissitudes para além de seus méritos (em destaque, a revelação de um gigante esquema de corrupção envolvendo diversos agentes privados e estatais), tem sido um dos encargos daqueles que se preocupam com a saúde das instituições democráticas brasileiras. O que de fato é uma apreensão que justifica o presente livro.

Como dito, a importância do tema fala por si só, a operação Lava Jato definitivamente é um marco para o sistema de justiça brasileiro, com reflexos decisivos à ordem jurídica. Contudo, a despeito da relevância da problemática e em certa medida pelo fenômeno ser tão recente, visualiza-se hoje uma carência de parâmetros e produções acadêmicas para sua compreensão, mais uma razão para a realização desta obra.

O contexto que a sociedade e o direito brasileiro passam em decorrência da Lava Jato impeliu a autora a se desprender de um exame demasiadamente teórico e genérico – que também são